

Centro Hospitalar Lisboa Central com carência de profissionais

5 Setembro, 2016

Escalas de enfermeiros do CH Lisboa Central com centenas de turnos por preencher e camas encerradas devido à carência de profissionais.

No dia 6 de Setembro serão entregues no Hospital S. José centenas de assinaturas resultantes de um abaixo-assinado dos enfermeiros do Centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC) com as exigências da admissão de mais enfermeiros e de dotações seguras.

A carência de enfermeiros no centro do hospitalar está a provocar o caos em vários serviços. Um exemplo é no Hospital de S. José existirem cerca de 100 turnos por preencher na Urgência em Agosto, 1000 horas extraordinárias acumuladas na unidade de neurocirurgia e cerca de 2000 na enfermaria da neurocirurgia.

Na Maternidade Alfredo da Costa houve a necessidade de encerrar temporariamente duas camas dos cuidados intensivos da neonatologia e quatro nos cuidados intermédios. O serviço de urgência de obstetria e ginecologia está a funcionar com menos cinco enfermeiros por turno.

No Hospital D. Estefânia houve a redução temporária de duas camas na neonatologia.

É urgente a contratação de mais enfermeiros para os seis hospitais que compõem o Centro Hospitalar. A falta de profissionais há muito que é denunciada e combatida pelo SEP e pelos enfermeiros incluindo através de greve.

A carência de enfermeiros provocou a redução do número de enfermeiros por turno, a realização de trabalho extraordinário programado, inúmeras horas positivas acumuladas, centenas de feriados não gozados, redução de folgas, o aumento de ritmos de trabalho, aumento do absentismo associado a acidentes de trabalho, "burnout", entre outros.

Está marcada uma conferência de imprensa para as 11h30 a 6 de Setembro à entrada do Hospital S. José

Informação enviada à Comunicação Social a 5 de setembro de 2016.